Casa de Epitácio Pessoa

SECRETARIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE REDAÇÃO E AUTÓGRAFO ENCAMINHAMENTO DE AUTÓGRAFOS

OFÍCIO Nº /2017/ALPB/GP

AUTÓGRAFO Nº 655/2017 PROJETO DE LEI Nº 1.288/2017 AUTORIA: DEPUTADO TROCOLLI JUNIOR

EMENTA: Reconhece de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Alagoinha e Adjacentes – ACOSA, localizada no Município de Bananeiras, neste Estado.

Nº DE PÁGINAS/OFÍCIO E AUTÓGRAFO: 02

Recebido em: 25/08/7017 Nome: Sandro Tangino



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA GABINETE DA PRESIDÊNCIA

AUTÓGRAFO Nº 655/2017 PROJETO DE LEI Nº 1.288/2017 AUTORIA: DEPUTADO TROCOLLI JUNIOR

Reconhece de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Alagoinha e Adjacentes – ACOSA, localizada no Município de Bananeiras, neste Estado.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Reconhece de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Alagoinha e Adjacentes – ACOSA, localizada no Município de Bananeiras, neste Estado.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, "Casa de Epitácio Pessoa", João Pessoa, 21 de agosto de 2017.

GERVÁSIO MAIA Presidente



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Consultoria Legislativa do Consultoria Legislativa do Consultoria Legislativa do Consultoria RECEBIDO

Emzs / 08 / 2017

Sandro Targino

Ofício nº 615/2017/ALPB/GP

João Pessoa, 21 de agosto de 2017.

Ao Excelentíssimo Senhor RICARDO VIEIRA COUTINHO Governador do Estado da Paraíba Palácio da Redenção Nesta

Assunto: Autógrafo nº 655/2017 - Projeto de Lei nº 1.288/2017

Senhor Governador,

Participo a Vossa Excelência o Autógrafo nº 655/2017 referente ao Projeto de Lei nº 1.288/2017, do Deputado Estadual Trócolli Junior, que "Reconhece de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Alagoinha e Adjacentes – ACOSA, localizada no Município de Bananeiras, neste Estado".

Atenciosamente,

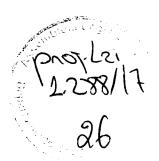
Deputado GERVÁSIO MAIA

Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Comissão de Constituição, Justiça e Redação



II - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação adota e recomenda o parecer do Senhor Relator, pela **CONSTITUCIONALIDADE e JURIDICIDADE** do Projeto de Lei n.º 1.288/2017 na sua forma original de apresentação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 08 de agosto de 2017.

Apreciado pela Comissão

No dia 10 08 17

DEP. ESTELA BEZERRA

Presidente

DEP. ADRIANO GALDINO

Membro

DEP. TROCOLLI JUNIOR

Membro

DEP HERVÁZIO BEZERRA

Membro

DÉP. GENIVAL MATIAS

Membro

DEP. DANNEĽLA RIBEIRO

Membro

DEP. CAMILA TOSCANO

Membro



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Comissão de Constituição, Justiça e Redação

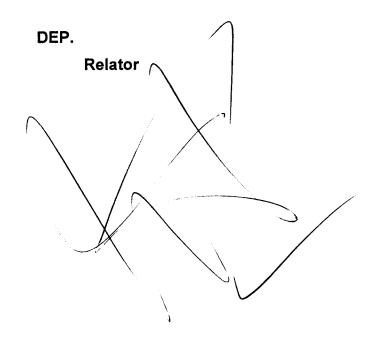


No que concerne ao **mérito**, entendo que a matéria ora versada possui suficiente relevância temática para esta deliberação. O reconhecimento da utilidade pública da Associação torna-se premente, com base no que fora exposto na justificativa da propositura acerca das atividades assistenciais realizadas em nosso Estado, o que atesta seu caráter fomentador da agricultura do pequeno produtor rural, não encontrando óbices ao seu regular trâmite no âmbito desta Casa Legislativa.

Diante do exposto, apresento aos ilustres membros desta Comissão, meu voto pela CONSTITUCIONALIDADE e JURIDICIDADE do Projeto de Lei n.º 1.288/2017 na sua forma original de apresentação.

É como voto.

Sala das Comissões, em 08 de agosto de 2017





ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Proples 1288/27 24

II – VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei n.º 1.288/2017 visa reconhecer como de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Alagoinha e Adjacentes - ACOSA, no Município de Bananeiras.

A referida entidade é uma associação privada, sem fins lucrativos, instituída em 2003, com a finalidade de promover o desenvolvimento comunitário através da realização de obras e melhoramentos, com recursos próprios ou obtidos por doação, empréstimo ou convênio; proporcionar a melhoria do convívio entre habitantes do lugar, através da integração dos seus membros; proporcionar aos associados e aos seus dependentes atividades econômicas, culturais e desportivas e promover atividades assistenciais, diretamente ou através de instituições filantrópicas.

No que tange à constitucionalidade, juridicidade e à técnica legislativa, a matéria em questão se insere na competência legislativa ordinária da Assembléia Legislativa, conforme prescreve o artigo 60, § 2º, I, combinado com o art. 63, caput, da Constituição Estadual, e não incorre em quaisquer das vedações estabelecidas pelo § 1º do art. 63 da mencionada Carta Estadual. No mais, enquadra-se nas regras previstas nos artigos 26, II, e 31, I, n, do Regimento Interno desta Casa, cabendo a esta Comissão discutir e votar o presente projeto. Dispensada a competência do Plenário, salvo se houver recurso previsto no § 2º, art. 132, do referido regimento, apreciando-o, pois, conclusivamente, por se tratar de declaração de utilidade pública.

Cumpre destacar igualmente que foram apresentados e satisfeitos os critérios comprobatórios de que trata o art.2º da Lei nº 6.324/96, que estabelece normas para as Associações e Fundações serem declaradas de Utilidade Pública no Estado da Paraíba.





Assembléia Legislativa Casa de Epitácio Pessoa COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI N.º 1288/2017

RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA
A ASSOCIAÇÃO DE
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
DOS PEQUENOS PRODUTORES
RURAIS DO SÍTIO ALAGOINHA E
ADJACENTES - "ACOSA". EXARA-SE O
PARECER PELA
CONSTITUCIONALIDADE E
JURIDICIDADE.

AUTOR: Dep. Trócolli Júnior RELATOR: Dep. Adriano Galdino

PARECER 1.269/2017

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, recebe para análise e elaboração de Parecer Técnico o Projeto de Lei N.º 1288/2017, de autoria do Deputado Trócolli Júnior, o qual "RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO SÍTIO ALAGOINHA E ADJACENTES - ACOSA"

A matéria constou no expediente do dia 28 de março de 2017.

Instrução processual em termos. Tramitação dentro dos preceitos regimentais.

Breve relatório.





(Casa Odon Bezerra)



RECONHECIMENTO DE ATIVIDADE PÚBLICA

Eu, Douglas Andrade da Costa, Brasileiro, vereador na qualidade de representante da câmara municipal de Bananeiras-PB declaro para os devidos fins de direito que a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sitio Alagoinha e Adjacentes - ACOSA localizada no sítio Alagoinha deste Município, foi fundada e registrada a mais de 15 anos, tendo a mesma o objetivo de defender trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Douglas Andrade da Costa Presidente

tratár o de marcelo Currenço de menorora determi nou que forse lavada a presente ata que vique per min autinada Erlance aguear de Oliviera. Exolueira e E001+0101 commander, Bananciras 1610+1003 oño Soores de Melo Ramuel notaço Dilreo. osofo Lapoldino do Santos dilam Santino des Santas Servino Jose dos Santos usimio José do rascimisto Ora Roberto Periro Drantas or Condido Ribeiro felho Carlos antonio Bezerra de azerado Francisco Oliveiro do Nascimento Menaro Azerrado de Oliveiro Expedito, Roball da Silva Marcelo Brownergo de Mendonça Josefa Percira de Azurdo Maria Jose Souga da Silva Cambro Pereiro de Silva Auricelia Suagor Costa maria dos Penha do Son to ANTONIO SANTINO DOS SANTOS JOÃO FONTES DE MORAIS AN 2 15 860 ____ . See a Lavio N.º. A.J. 138, nº ordem 7.858, clou te on Karla da Silva.

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencia junto à RFB a sua atualização cadastral.



SITUAÇÃO ESPECIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA NÚMERO DE INSCRIÇÃO DATA DE ABERTURA COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO 05.793.281/0001-09 28/07/2003 **CADASTRAL** MATRIZ NOME EMPRESARIAL ASSOC. DE DESENV. COM. DOS PEQUENOS PROD. RURAIS DO SITIO ALAGOINHA E ADJACENTES - ACOSA TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada LOGRADOURO NÚMERO COMPLEMENTO SIT ALAGOINHA SN **TERREO** BAIRRO/DISTRITO MUNICÍPIO 58.220-000 **ZONA RURAL** BANANERAS PB ENDERECO ELETRÔNICO TELEFONE ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) SITUAÇÃO CADASTRAL DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL **ATIVA** 03/11/2005 MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia 22/02/2017 às 09:38:05 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

© Copyright Receita Federal do Brasil - 22/02/2017

ata de Sundação Curs so de Julho de duis mil a très les quatignées heras e trinta iminutos una salão da capita da bao Regul no Sitio alagoinha municipio de Banancias. veliniram se es sinheres marcelo lacurenço de mendonça, Heraldo Gzevado de Oliveira Corandro Pereira da Silva, Eulande Circua de Chimia, guse bañaido Ribero Filho, Pengia pantino dos pantos, Expedito Rofael da Al va, Guricella Douga loosta, antônic Santino aos Jan tos, maria do Civiamento Costa, goão borres de melos, ajuilton losta I ucira, maria da Penha dos pantos, goão don ter de morais, antínio Principa dos pantos, Rivaldo pantino dos Santos, peruerino gose dos Jantos e unitros com a finalidade de formarem uma Consciação Comunitária Ru ral de Bilie Glagointa e adjacentes bels a presiden. cia ao benner márcolo locurenço de mendonça que inc scialmente fez uma upplanação dos prublemas enfuerta des pela commidade e, consequentemente, damicerse. dade da formação de uma Corsociação para represen Lar a comunidade. Em seguida usura palava a tic nico da Emater de Bananeveas que também enfati que a importancia de criair uma Corsociação, pois a ma Comunidade organizado tem maio força funto às instituições e com certiga, o poro savió luciando con a iniciativa. lego aprés for facultada a palaira e não ra vendo quem quizerse fazer o uso ao mesma o br. mar selo bourenço de mendonçà informere do recensiciade aq formação sie uma diretéria pravisição para daborar o algimento, bem como o processo electoral. Dentre os presen ter feram excellides por aclamação es requestes bes po va compirem a diretoria provisiria presidente marcelo Coaurenço, de mendença, rice presidente Colondro Perenia do Silva, Secretário - Enlande Ciperdo de Oficia Tisas iro Heraldo Cijerdo de Milera, que terá o pravo de 30 (trinta) dias para elaborar o regimento interno, bem como pureder o pricesso iliteral mada muendo a



SINDICATO DOS TRABALHARADORES RURAIS DE BANANEIRA

Reconhecido em 12/10/1965 * CNPJ 08.927 733/0001 - 88 * Fone (83) 3367 1160 Sede á Praça Epitácio Pessoa, 97 - Centro - CEP, 58.220 - 000 (84) aneiras - PS

strbananeiras@ mail.com.br



Eu, Ivanete Leandro da Silva, Brasileira, Divorciada, agricultora na qualidade de representante desta Entidade Declaro para os devidos fins de direitos que a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sitio Alagoinha e Adjacentes-ACOSA localizada no Sitio Alagoinha deste Município de Bananeiras PB, foi fundada e registrada em 28/07/2003 CNPJ: 05.793.281/000-09, a mesma tem o objetivo de Defender Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de sua comunidade e adjacentes.

Bananeiras, 16 de Fevereiro de 2017.

ivaness comaro da Silva

Presidente Por aba abb aba.a

CPF 928 922 534-87 Presidente





MEMORANDO INTERNO Nº 14/17

DATA:

16 DE MAIO DE 2017

DE:

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AS COMISSÕES TÉCNICAS

PARA:

GAB. DEP. TROCOLLI JUNIOR

REF:

PROJ. DE LEI Nº 1.288/2017

O Departamento das Comissões – Vem por meio deste levar ao conhecimento de Vossa Senhoria, que se encontra em nosso departamento o Projeto de Lei nº 1.288/2017 –Dep. Trocolli Junior – Reconhece de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequeno Produtores Rurais do Sitio Alagoinha e Adjecentes – "ACOSA". Aguardando os documentos necessários para tramitação na comissão de constituição e justiça e Redação. Solicitamos a Vossa Senhoria que seja remetido a esta comissão os seguintes documentos.

1) Ata de Fundação, Declaração de Funcionamento e CNPJ.

Certo de contarmos com a Vossa atenção, subscrevemo-nos:

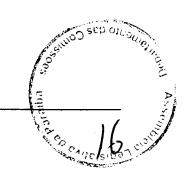
Marta Carolina Soares dos Santos

ace of Joly



Secretaria Legislativa

Gabinete do Secretário



DESPACHO

(Projeto de Lei nº 1.288/2017)

Nos termos do art. 141, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, de ordem do Presidente da Assembleia Legislativa, determina-se a distribuição da presente propositura à Comissão de Constituição, Justiça e Redação - CCJR.

Não sendo o caso de admissão da matéria pela CCJR, retornem-se os autos à Secretaria Legislativa.

João Pessoa, 6 de abril de 2017.

Severino Mua Nogueira Secretário Legislativo



SECRETARIA LEGISLATIVA

DACPL - Departamento de Acompanhamento e Controle

Processo Legislativo

Divisão de Assessoria ao Plenário

Diretoria de Divisão de Pesquisa e Estudos Legislativos

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

Propositura: Projeto de Lei Nº 1.288/2017

Autoria: Dep. Trocolli Júnior

Ementa: Reconhece de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento com os Pequenos Produtores Rurais do sítio Alagoinha e adjacentes.

Examinando o acervo das leis estaduais, não foi identificada norma vigente com matéria idêntica ao da propositura em epígrafe, bem como, não foi localizado nenhuma propositura análoga ou conexa (seja em tramitação ordinária ou recursal, seja em tramitação de autógrafo/veto), nos termos do art. 141, inc. I, c/c art. 144 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba.

Sala do DACPL em 27 de março de 2017.

Villamy Bergue Figueredo de Melo

Assistente Legislativo



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA



SECRETARIA LEGISLATIVA

REGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LESGISLATIVA DAS MATÉRIAS SUJEITAS À APRECIAÇÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS

Registro no Livro de Plenário Às fls sob o nº(284/7- Em 27/03/2017	No ato da entrada na Assessoria de Plenário a Presente Propositura consta () Pagina (s) e () Documento (s) em anexo. Em / 2017.	
	Assessor	

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie RFB a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL				
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA				
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 05.793.281/0001-09 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 28/07/2003	
NOME EMPRESARIAL ASSOC. DE DESENV. COM. DOS PEQUENOS PROD. RURAIS DO SITIO ALAGOINHA E ADJACENTES - ACOSA				
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada				
LOGRADOURO SIT ALAGOINHA		NÚMERO COMPLEMENTO TERREO		
···	RRO/DISTRITO NA RURAL	MUNICÍPIO BANANEIRAS	UF PB	
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)				
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			ATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 3/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL				
SITUAÇÃO ESPECIAL			ATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia 22/02/2017 às 09:38:05 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

© Copyright Receita Federal do Brasil - 22/02/2017

, 23º - O património da Associação é constitudo de valores e de bans de quaisque, natureza, receptos

SOR ADO DA PAR MONTO

2 - os siticios não respondem subsidiariamente pelas obrigações assumidas pala associação. 3 - a estinção de associação se dará por ocasião da Assembléia Geral Estraordinária especialmente - em caso se extinção da Associação, sen partinônio será dosdo a entidades assistenciais, trada ao Consecho Nacional de Serviço Social, nomeado na Assembléia Genal de Dispotução

N. OTHER

Disposições Gerais e Transitórias:

de dois anos Art. 24° - O mandato dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal expirará ao dia 16 de

Art. 25° - Os casos omissos será decidido pela Diretoria Executiva.



CAPTULO V

CAPITULO YI

Dos Direitos e Deveres dos Sócios

Art. 17º - Os sócios, quites com a Tesouraria da Associação e em pleno gozo das regalias que lhe assegurem este Estatuto, têm os seguintes direitos:

I – votar e ser votado nas eleições para membro da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;

II - usufruir de todos os serviços oferecidos pela Associação;

III - recurrer de qualquer decisão da Diretoria Executiva;

IV - participar de qualquer promoção levada a efeito pela Associação;

V - oferecer sugestões:

VI - requerer a convocação da Assembléia Geral, em caráter extraordinário;

Art. 18° - Os sócios têm as seguintes obrigações:

1 - cumprir o Estatuto, o regulamento e as disposições da Associação;

II – exercer os cargos para os quais forem eleitos, salvo nos casos de impedimentos justificados;

III - colaborar com as iniciativas da Associação;

IV - pagar a contribuição mensal fixada pela Diretoria Executiva até o último dia útil do mês de competência.

Art. 19º - O sócio que, de alguma forma, infringir as disposições deste Estatuto ou normas e regulamentos da Associação, fica sujeito às seguintes sanções, a critério da Diretoria Executiva:

I - advertência, sempre por escrito e em caráter reservado;

II – suspensão de um a doze meses;

a) os reincidentes em infração punida com suspensão;

b) os que estejam em atraso, há três meses ou mais, no pagamento de contribuições pecuniárias;

Os reincidentes em infração punido com suspensão.

§ 1º - As sanções previstas neste artigo serão aplicadas pela Diretoria Executiva, delas cabendo recursos à Assembléia Geral.

§ 2º - A apresentação do recurso não terá efeito suspensivo.

§ 3º - A pena de suspensão não isenta o sócio de suas obrigações.

CAPITULO VII

Das Eleicões

Art. 20°, - A eleição para membros da Diretoria Executiva e do Conselho fiscal dar-se-á por votação direta

e secreta

Art. 21° - Considerar-se-á eleito o candidato que obtiver maioria simples dos votos dos sócios presentes as

eleicões. CAPITULO VIII

Do Patrimônio

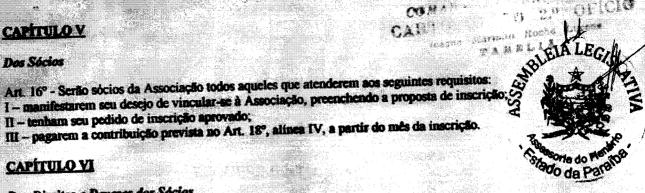
Art. 22º - Os recursos da Associação são constituídos de:

I – contribuições pagas pelos sócios;

II – dosções e subvenções públicas ou privadas;

III – produto resultante da venda de bens gerados pelo trabalho comunitário;

IV – outras receitas.



NO DA PARATRA

Pro A Diretoria Executiva reunir-se a ordinariamente uma vez por mês, por convocação de riamente sempre que as circunstâncias o exigirem, também por convocação daquele. Art. 5º - As reuniões da Diretoria Executiva serão presididas pelo presidente. lo Único - As decisões da Diretoria Executiva serão tomadas por maioria simples. 1. 9º - Compete a Diretoria Executiva: prir e fazer cumprir o presente estatuto e outros regulamentos aprovados acolher quaisquer reclamações dos associados; H - fixar o valor da contribuição social: do da Par IV - levar o efeito o plano de desenvolvimento da comunidade; minhar até trinta e um de julho relatório anual das atividades desenvolvidas na comunida Assembléia Geral. VI - aprovar o quadro de pessoal administrativo da Associação. VII - exonerar, a pedido ou por motivos relevantes, sócios do quadro social; VIII - convocar a Assembléia Geral: IX - interpretar o presente Estatuto e decidir sobre os casos omissos. Art. 10° - Compete ao Presidente: I - representar a Associação, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele; II – proteger o patrimônio da Associação; III - alienar, mediante prévia amuência da Assembléia Geral, bens absoletos ou sem utilidades para a IV - realizar, mediante aprovação da assembléia Geral, a contratação de empréstimos e outras obrigações V – receber doações; VI – examinar e assinar com o tesoureiro balancetes mensais e balanços; VII - aprovar propostas de inscrição dos sócios. As propostas acaso não aprovadas devem ser submetidas, stificativas cabiveis ao Conselho Fiscal, para exame; VIII - movimentar contas bancárias e emitir cheques, juntamente com o tesoureiro; IX – assinar com o presidente a correspondência da Associação. Art. 11º - Compete ao Secretário: I - organizar e dirigir todos os assuntos de secretaria da associação; II - substituir o presidente em suas ausências ou impedimentos; III - assinar com o presidente a correspondência da Associação. Art. 12° - Compete ao tesoureiro: I - responder pela guarda dos valores e títulos da Associação; II - movimentar contas bancárias e emitir cheques, juntamente com o presidente; III - assinar com o presidente, balancetes mensais, balanços, contratos de empréstimos e convênios IV – substituir o secretário em suas musências e impedimentos. CAPÍTULO IV Do Conselho Fiscal Art. 13⁸ - O conselho fiscal é composto de 03 (três) membros, eleitos pela a Assembléia Geral, dentre os ocios em pleno gozo de seus direitos, com mandato de dois anos. § 1º - Serão eleitos também três suplentes para o Conselho Fiscal. Art. 14° - O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, para examinar as contas da Diretoria Executiva e emitir parecer que será assinado por todos os seus membros. Art. 15° - Compete ao Conselho Fiscal: I - fiscalizar todo movimento da Associação, quer de receita, quer de despesas; II - verificar se os livros contábeis e fiscais exigidos pela legislação específica estão sendo utilizados com zelo e bem gnardados: III - fazer relatórios circunstanciado de qualquer pericia levado a efeito, encaminhando ao Presidente da Diretoria Executiva: IV - examinar procedências dos motivos alegados pela diretoria para recusar pedidos de inscrição de sócios e, da mesma forma, os atos de exoneração que não se fundmaentarem em iniciativas dos próprios associados.

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO SÍTIO ALAGOINHA E ADJACÊNCIAS

REQUERIMENTO

Bananeiras, 20/10/2008.

Ilma. Sra. Tabeliā



Venho através deste, na qualidade de Presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Alagoinha e Adjacências, solicitar o registro de averbação no Estatuto da referida entidade civil.

Tal averbação consiste na inclusão do inciso V no art. 3º do aludido Estatuto, com a seguinte redação:

Art. 3° -

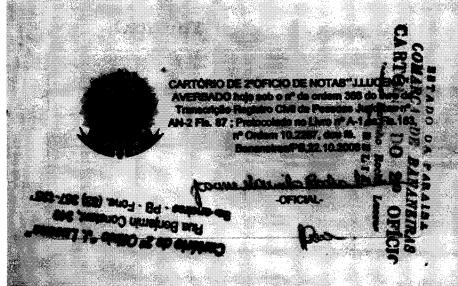
V- Atuar como agente promotor na construção e/ou melhoria de habitação de interesse social, estabelecendo parcerias com todas as esferas de governo, bem como com entidades civis.

Sem mais para o momento, renovo votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Heraldo Azevedo de Oliveira.

Presidente da ACOSA



FRATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS PEQUENOS DDUTORES RURAIS DO SÍTIO ALAGOINHA E ADJACENTES - "ACOSA" CAHITILO 1 uminação, sede, duração é objetiva. Art. 1º - É instituída uma associação de desenvolvimento comunitário dos pequenos produtores rurais do la e adjacentes. Art. 2º - A Associação reger-se a pelo presente estatuto e leis que lhes forem aplicáveis. Art. 3º - A Associação é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com sede no na no município de Bananeiras - PB, comarca de Bananeira, Estado da Paralba e tem por objetivo: 1- Promover o desenvolvimento comunitário através da realização de obras e melhoramentos, com recursos próprios ou obtidos por doação, empréstimo ou convénio.

II- Proporcionar a methoria do convívio entre os habitantes do lugar, através da integração dos seus

III- Proporcionar aos associados e seus dependentes atividades econômicas, culturais e desportivas

IV- Promover atividades assistenciais, diretamente ou através de instituições fila

Art. 4º - A Associação será dirigida pelos seguintes órgãos:

I - Assembléia Geral:

II- Diretoria Executiva:

III- Conselho Fiscal

§ 1º - O exercício de quaisquer das funções requeridas para o funcionamento dos órgãos refer erá remunerado.

§ 2º - É vedado o exercício cumulativo de cargos, ressalvada a participação na assembléia geral.

CAPÍTULO II

Da Assembléia Geral

Art 5º - A Assembléia Geral é o órgão supremo da Associação, constituído por todos os sócios em pleno ercicio de seus direitos.

§ 1º - A Assembléia Geral reúne-se ordinária ou extraordinariamente por convocação da Diretoria Executiva ou mediante requerimento de um terço dos associados.

§ 2º - A convocação da Assembléia Geral é feita através de convite pessoul de q iretoria com antecedência de dois dias.

§ 3º - A Assembléia Geral ordinária reúne-se a delibera:

I – Em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos associados:

II - Em segunda e última convocação, meia hora após, com a presença de qual

§ 4º - A Assembléia Geral Extraordinária reúne-se e delibera:

I – Em primeira convocação com a presença mínima de dois terços dos associados;

egunda ordinar convocação, meia hora após, com a presença da matoria simples. side a Assembléia Geral qualquer associado esculhido por actumoção dos puesent

cens de jul § 6° - A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente na segunda qui indes da comunidade o eleger a diretoria executiva e o conselho fiscal; extraordinariamente sempre que as neces exigiren

§ 7° - Compete privativamente a Assembléia Geral:

l – reformar o Estatuto:

II – eleger ou destruir, a qualquer tempo, membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;

III - autorizar a realização de empoéstimos e outras obrigações pecuniárias e constituição de garantias aso exigidi

IV — autorizar a alienação de bens absolutos con V — decidir sobre programas de trabalho de trab

ilho è respectivos orçame

CAPÍTULO III

Da Diretoria Executiva

Art. 6" - A Diretoria Executiva é composta de um presidente, um secretário e um tempo bléin Geral dentre os sócios em pleno gozo de seus direitos, com anandato de dois anos, pod

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO SÍTIO ALAGOINHA E ADJACENCIAS

REQUERIMENTO

Bananeiras, 09/11/2008.

Ilma. Sra Tabeliã

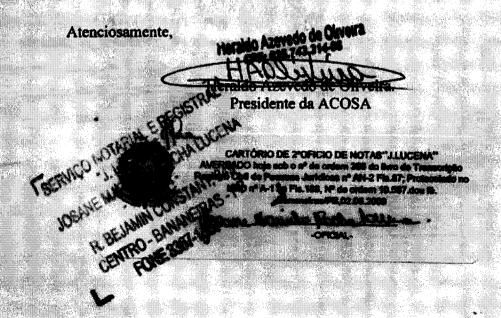
Venho através deste, na qualidade de Presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Alagoinha e Adjacências, solicitar o registro de averbação no Estatuto da referida entidade civil.

Tal averbação consiste na alteração da redação do art. 24° do aludido Estatuto, que atualmente está disposto da seguinte forma: (Art. 24° - O mandato dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal expirará no dia 16 de julho de cada dos anos).

Após esta averbação a nova redação do Art. 24º será:

Art. 24° - O mandato dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal expirará no dia 16 de julho a cada quatro anos.

Sem mais para o momento, renovo os meus votos de estima e consideração.





SINDICATO DOS TRABALHARADORES RURAIS DE BANANEIRAS

Reconhecido em 12/10/1965 * CNPJ 08.927 733/0001 - 88 * Fone (83) 3367 1160 Sede á Praça Epitácio Pessoa, 97 - Centro - CEP. 58.220 - 000 - Bananeiras - PB strbananeiras@gmail.com.br

Declaração : Company de Paris

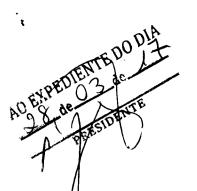
Eu, Ivanete Leandro da Silva, Brasileira, Divorciada, agricultora na qualidade de representante desta Entidade Declaro para os devidos fins de direitos que a Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Sitio Alagoinha e Adjacentes-ACOSA localizada no Sitio Alagoinha deste Município de Bananeiras PB, foi fundada e registrada em 28/07/2003 CNPJ: 05.793.281/000-09, a mesma tem o objetivo de Defender Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de sua comunidade e adjacentes.

Bananeiras, 16 de Fevereiro de 2017.

ivance Landro de Silva
Presidente
CPF 928 027 539-87
Presidente

ar so de juho de dir mil etres as quatirze heras e trinta minutes no salão da capela de bão Reque no Sitio alagrinha, municipio de Bananeiras, reuninam-se es benhores marcelo lacurenço de mendança. Heraldo Gzerdo ok Oficiera, Cosandro Pereira da Silva, Estande Czerdo de Chiera, gres bandido Ribero Filho, Pereira Santino des Santes, Espedito Rojael da Sil na Curicella Sauga losta antônio partino aus son tos maria do biramento bosta, gioro perces de melo, afuitten bosta Serreixa, maria da Penha ais santos, josé den tes de mirais, antieno Pineira dos pantos, Rivaldo pantino des dantes, perecino gese des fantes e ventres com a finalidade de formarem uma Ciniciação Comunitária Ru ral de sitio alaginha e adgacentes sur a presiden. cia de benner marcelo securenço de mendença que ini Cialmente feguma unplanação dos preblemas enfrenta. des pela commidade e vionsequentemente, da mecersidade da fermação de uma arrivição para represen Lar a comunidade. Em requida usire a palava a tic nico da Emater de Bananevas que também enfati 2121 a importancia de criar una arriação, pois u ma Comunidade organizada tem mais força junto às instituições e com certiga, o pero saviá lucrando com a iniciativa. Cogo aixés for facultada a palaira e mão mvendo quem quizerse fazero uso ao mesma, O Sx. max. celo bourenço de mendonça informere dos recensiçades da formação sée umo diretória provisória para daborar o regimento, lem como o processo eleitoral. Dentre os presen ag exclications per Cilamação es seguintes est va compirem a diretoria proisiria presidente marcelo Danser de mendonça, rice presidente la concre Perevia do Silia, Secretário Erdande aguedo de Oficira Tesare ira Heraldo Courdo de coliciera, que terá o praso de 30 (trinta) dias para elaborar o regimento intermo, bem a obarrad partiel accord a reported some

tratar o de marcelo buirenço de menororça determi non que forse lavada a presente ata que veque por mim autinada. Erlonde aquedo de Oficiera. Exolueira e 161011003 guerentes, Banancias 161011003 and some de Melo amuel notaço Dilreo. osofo dispoldino do Ose Josquin. derevino Jose dos Santos inginio José do rasciminto Sarlos antonio Bezerra de azerado Fixonilas Oficeira do Nascimento avisino do chevera daspere Egypearto, Roball da Silva Marcelo Prouvenço de Mendança abbuello accina de develo Mario fose souga da Silva Candro Pereira de Silva Auricélia Souza Costa maria dos Pentra do Son to ANTONIO SANTINO DOS SANTOS JOGO FONTES DE MORPIS Registrado hoje sob. o n.º de ordem 365 do Livro de Transcrição n. AN-2 115 860 Protocolado o Livro N.º A-1 1. 138, nº ordem 7.858, dou le. R Karla da Silva WADO DA PARATBA 2.0 OFICIO Speaker Startinha Rocks Lines PARELIA







PROJETO DE LEI Nº

1288

/2017

PROPOSITURA: DO DEPUTADO HUMBERTO TROCOLLI JÚNIOR

RECONHECE DE UTILIDADE PUBLICA A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COM. DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO SITIO ALAGOINHA E ADJACENTES "ACOSA".

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Reconhece de utilidade Pública a "ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COM. DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO SITIO ALAGOINHA E ADJACENTES "ACOSA"...

Art. 2º Esta Lei Entra em vigor na data de sua publicação.

Art 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 24 de Março de 2017.

Obs: documentação em anexo

HUMBERTO TROCOLLI JÚNIOR DEFÚTADO/PROS

Combebs Municipio de Bononiros-PB Rumingos es Senhones Heroldo agrando de Olimpia, Cingras lio souso tosto Marcifo drougenços de Meradon são Valdemar Emidio de Jesus, Sos Constituto Pribiliso. Filha Sucicleide Cignion de Laure Cignerdo e outros, que se figuram presentes. O presidente Heroldo azeredo de Oliveros pedie a polavira e correçois egradiando a precisión de todos. Em seguido informan que o motivo de Runião. Conforme edital fixado e divilgado trento dias entes no cide da acora, ero a anticipação da elegão da novea diretoria, que a pedido der socios, joi aceito e abento a edetale Sendo escrito apenas uma chapa, que for chamada Chape unica, pais não dause concaviente, mesmo tendo cido oberto a monição de chapa. Foi fucultada a polovora poro qualquer dos presentes que sen tice reantade de se expressar em siguida todas es presentes por achamação conduziron os seguntos sendores esenhoras para a mora diretario que se inicioró em Julho de 2013 este Julho de 2014, es senteres esenteras para es seguintes cargo! Presidente Heraldo agenudo de Oliveiro, Vice-présidente aurecclio de souza Costa primira secretirio Marcelo primeiro Terqueiro desi Candido Ribeiro Feldo, Signedo Ma dorgração Soureiro de Mendança, E para Compor o consilho Gistor ou consilho Fircul or senhores Mario da Penha Valeacia des Aontas Sasi armanda Chares de Saima Benedito Teadosio de Obrevira, Sauci-Clude a de Seuso de aguado, Pedro Morceno de Fontes e Santino Imercio da Libra. Não harendo rada atentar o prisidente determinar que posso lovenda ata que sigue assirada por todos os presentes. GRAFSET

& Balla DHNIT das Doros Lines Liton's Nolacs JA Elinusa Costa Fenneina Maria do Socorro Fernando E Silvana bandido da Silva "SIA gio AIVIS de Longa > Seve sun o for you Sartos Elawor Fracielle Santo die ionaria vativa Beserra da Sieli I Tulia, Tixira dos suntos ma de Fon 2d/e gro maico 34 Maria Socres da Silver Maria da Perta das scuta 5. Sparia Pliver de suc 16. Ha bare Ch. * Aoão Botstu Peixoto do Saiso Echuricelia Sousa corta J- Leys ChacisCodos Souros I por Cincho Can le s * alle of also Asolala de asillas 13 teromildo Maria Finneira M More de Silca Rorieira 5/26ldelene Fevure de Keine Educia de Fatima Cardoso Teixeiro Hari Rangello Jestina do Sentos subrialueja lies la chosonta D'Edirio Jerreira des Santos. Lancidante myman de 5 anse while I establish status 12 milo collaborante de 16° alem below 2006 حاد milo aibure della

Ata de Renonção. 17 02 207734 Aos 17 dias do més de Fevereiro do ano 2017 as 14 horas da tasa ma dipendência da Associação Acosa situada na comunidade Alaquenha no município de Bananeiras Compareceu para uma reunião a senhos presidente Heraldo Azevedo de Celivina funtamente com os socios desta intidade e persoas das comunidades adjacentes para tratar de assuntos de intereses de Todos, falamos da situação hidrica mas Comunidades, Ja que no momento o assent divido a esticion su se prolonya na mossa religios estamos falamos de agria e a mais lo brada, em todas as rennives domos socios Desta Jorma house um dialojo com or sócios extesiones para as comunidades Cha de Porteiro Mão mão havendo mais mada a tratar o residente Heraldo Azeredo de Celivino agracicas a presinça de Todos os socios e determinou que Mosse lavrada a ata fue segue devidamente assi Moda por min e Todos os presentes neste Turo de sta Heraldo Azvedo de Celvina Maria de Fatima Azevido de celveiro

arliloso dela EA deast 1 2 Francilene de Olileira Costa 3 Maria Joré de alvisa coata 4 Reduo Pereira da Silva. 5 cAmboni de Obiseira Conto (Cindressa Santos da Silva FRIONE DRIFAS DA SOLVA. 9 Juliana Rozera Ferrina 9 Reginal Deixena dos santos 10 Valmina las santos aliveira 11 Jaco Speries dos sontes asing to avoid allow of bather churgesthil de ailan E 14 108e Begenna de griftos 15 Vicent Javo Mes Seules 16 Jose Sommer Silvers ratio cop silver or con of. 19. Maria des Dores dina de Blékeire - Do fosilo Sômo do Silva Pererio - 21 eyand Parko da & Lely 22 Antonio pereiro che Simo So Vicinho 133 Maria de Louids silve de Dione -1 su Automo sobris abis - 05 chara Silva Rodriques 'salminados soulos oliveira - Straldeni Roque's - segille to de fonte orlers - Ship Mitted the Silve -31 Maria de Lourdes Cameino dos Santos -32 faxeline Carneiro dos Pano. -34 205e Bozerra di Fordo - 35 Antonio princo de Sime 5 a brinos 26 Maria de mundes silve de times